



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino						
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	Goiabeiras			
Curso: CIÊNCIAS ECONÔMICAS						
Departamento Responsável: ECONOMIA						
Data de Aprovação (Art. nº 91): 09/12/2020						
Docente Responsável: ADRIANO LOPES ALMEIDA TEIXEIRA						
Qualificação/link para o Currículo		http://buscagetextual.cnpq.br/buscagetextual/visualizacv.do?id=K4251770Y6				
Lattes:						
Disciplina:	Economia Clássica	Código:	ECO-02107			
Pré-requisito:	ECO 04357 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA	Carga Horária Semestral:		60		
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral					
	04	Teoria	Exercício	Laboratório		
	60	---	---	---		
Ementa:	Considerações metodológicas sobre a história das ideias econômicas. O nascimento da economia política. O mercantilismo. Fisiocratas: condições históricas; conceitos de ordem natural e excedente; o quadro econômico. Adam Smith: condições históricas e liberalismo; divisão e produtividade do trabalho; a teoria do valor. Malthus: teoria da população; teoria da superprodução. Teoria quantitativa da moeda e a lei de Say. David Ricardo: a renda da terra e a teoria da taxa de lucro; a teoria do valor e da distribuição. A teoria das vantagens comparativas. Marx e as teorias do valor de Smith e Ricardo. John Stuart Mill e as crises comerciais. Os socialistas ricardianos e utópicos. Marx e a Crítica à Economia Política. A Escola Histórica Alemã.					
Objetivos Específicos:	Compreender o processo de gênese do pensamento econômico e o desenvolvimento do seu método, através da análise das principais vertentes teóricas da Escola Clássica, encerrando-se com a crise da Escola Clássica e o advento do chamado marginalismo. As questões teóricas centrais estão relacionadas à teoria do valor, produção, distribuição e acumulação até o final do século dezenove.					
Conteúdo Programático:	<ol style="list-style-type: none">1. Considerações metodológicas sobre a história das ideias econômicas. O nascimento da economia política.2. O Mercantilismo: Emergência dos Estados Nacionais; Comércio Internacional, Protecionismo e Exclusivo Metropolitano.3. Fisiocracia: condições históricas; as classes sociais; o conceito de excedente; a ordem natural e o Quadro Econômico.4. David Hume (1711-1776): comércio, moeda e a balança comercial.5. Adam Smith (1723-1790) e a Riqueza das Nações: condições históricas e liberalismo; divisão e produtividade do trabalho; a natureza da riqueza; a teoria do valor e trabalho comandado; a medida do valor; distribuição e determinação do valor; a teoria da dedução.6. As ideias de Thomas Malthus (1766-1834): teoria da população; teoria da superprodução: a demanda efetiva e a lei de Say (Jean-Baptiste Say – 1767-1832).7. David Ricardo (1772-1823): Renda da terra e a teoria da taxa de lucro; o trabalho e o padrão invariável do valor; A estrutura dos preços relativos e os efeitos da variação dos salários; produção e apropriação de riqueza e a teoria ricardiana do valor; Teoria das Vantagens Comparativas.8. Sismondi (1773-1842): seguidor e dissidente da economia clássica.9. John Stuart Mill (1806-1873): teoria do valor; crises comerciais; A ideia clássica da					

	<p>liberdade.</p> <p>10. A crise da escola clássica: Marx, a revolução marginalista e a Escola Histórica Alemã. Contexto histórico, principais autores e contribuições.</p>
Metodologia:	<ul style="list-style-type: none"> • Aulas virtuais síncronas e assíncronas, usando a plataforma de sala de aula G-Suite, com exposições temáticas, seminários, listas de questões sobre os textos lidos, estudos dirigidos e questões para debate; • As aulas ocorrerão às quartas-feiras das 9h20min às 11h e às sextas-feiras, das 7h20min às 11 horas, respeitando-se o percentual de carga horária para atividades síncronas e assíncronas; • Os percentuais de aulas síncronas e assíncronas, respeitando-se o limite mínimo de 25% da carga horária na modalidade síncrona, serão discutidos com os alunos, a partir das condições de comunicação remota de todos os estudantes, não ultrapassando, porém, o limite superior de 50% de aulas síncronas; • Inicialmente, as aulas síncronas ocorrerão às quartas-feiras entre 9h20min e 10h30min. Os primeiros dez minutos serão para verificação de presença e interação inicial. Finalizando a aula síncrona às 10h30min, a meia-hora seguinte poderá ser usada para rever conteúdos com os alunos que porventura tenham tido problemas com a conexão de internet. As aulas das sextas-feiras, inicialmente reservada para atividades assíncronas, poderá ser usada eventualmente para debates e reposição de conteúdos para os alunos que não puderam acompanhar a aula da quarta-feira. • No caso das aulas assíncronas, os textos, previamente selecionados e apresentados nas seções síncronas, serão trabalhados, alternativamente, a partir de questões para discussão, resumos, resenhas ou fichamentos, a serem entregues em prazo previamente estipulado; • As aulas não serão gravadas.
Critérios / Processo de Avaliação da Aprendizagem:	<p>A disciplina constará de duas (02) avaliações individuais, que consistirão de duas provas variando de 0 (zero) a 10 (dez), em datas a serem definidas com os alunos com antecedência mínima de 20 (vinte) dias. Cada prova constará de uma ou mais questões que deverão ser respondidas e entregues em 48 horas (de acordo com a ORIENTAÇÃO NORMATIVA 01, DE 25 DE AGOSTO DE 2020), no seguinte formato: máximo 03 páginas, 12 times new roman, espaço 1,5, normal (sup. 2,5 cm; inf. 2,5 cm; esq. 3 cm; dir. 3 cm). O conteúdo da prova final será a matéria toda. Obs: dependendo do desempenho e participação do conjunto dos alunos ao longo do curso, a primeira prova poderá ser suprimida, ficando a avaliação composta a partir de duas notas: a última prova mais uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) referente ao conjunto da participação do aluno (seminários, pequenas resenhas, respostas às questões abertas durante as aulas síncronas e quantidade de presenças, etc).</p>
Bibliografia Básica:	<p>HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>MILL, John S. Princípios de economia política. São Paulo: Abril Cultural, 2 vls., Coleção “Os economistas”, 1983 [1848].</p> <p>NAPOLEONI, C. <i>Smith, Ricardo, Marx</i>. São Paulo: Graal, 8 ed., 2000.</p> <p>RICARDO, David. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, Coleção “Os economistas”, 1982 [1817].</p> <p>SAY, Jean-Baptiste. Tratado de economia política. São Paulo: Abril Cultural, Coleção “Os economistas”, 1982 [1803].</p> <p>SMITH, Adam. A riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 2 vls, Coleção “Os economistas”, 1983 [1776].</p> <p>MALTHUS, Thomas R. Princípios de Economia Política. São Paulo: Abril Cultural, Coleção “Os economistas”, 1983 [1820].</p> <p>Observação: aguardamos a definição da Ufes quanto ao acesso a alguma forma de biblioteca digital.</p>
Bibliografia Complementar:	<p>CARCANHOLO, Reinaldo Antônio. Marx, Ricardo e Smith: sobre a teoria do valor trabalho. Vitória: EDUFES, 2012.</p> <p>COUTINHO, Maurício Chalfin. Lições de economia política clássica. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>HUME, David. Escritos sobre economia. São Paulo: Abril Cultural, Coleção “Os economistas”, 1983 [1752].</p> <p>MIGLIOLI, Jorge. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. T. A. Queiros – São Paulo: 1982.</p>

	<p>Observação: aguardamos a definição da Ufes quanto ao acesso a alguma forma de biblioteca digital.</p>
--	---